<http://www.clicnews.com.br/agropecuaria/view.htm?id=117997>

Segunda-feira, 22 de novembro de 2010

Fonte: Embrapa

Contato: sac@cnpaf.embrapa.br

A utilização de Unidades Demonstrativas para a transferência de tecnologia

A demonstração das tecnologias agrícolas é uma das formas de transferência adotadas pela [Empresa](#) Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Essa demonstração é feita para aproximar o agricultor dos benefícios gerados pela pesquisa. Nesse contexto, se insere o conceito de Unidade Demonstrativa (UD), mas o que vem a ser uma UD?

A Embrapa define como “demonstração de resultados de tecnologias geradas, adaptadas ou adotadas por ela na forma de produto final instalada sob a supervisão de um de seus centros de pesquisa, podendo ser com a co-participação de órgãos de assistência técnica privada (ex: escritórios de planejamento) ou oficial (ex: Emater)”.

O agricultor está constantemente em busca de novas [informações](#) e alternativas para tornar sua produção cada vez mais sustentável e sadia. Assim, um pacote tecnológico implantado na propriedade desse agricultor “inovador” que seja acompanhado de um técnico e que os resultados possam ser apresentados à comunidade local para convencê-la da viabilidade dessa tecnologia também pode ser entendido como uma UD. A UD servirá para que o agricultor mude a sua forma de trabalho ou mesmo para que ele faça mais investimentos na propriedade, portanto, é preciso que ele veja os resultados na prática por meio da sua própria experiência.

A UD permite que o agricultor use a nova [tecnologia](#) numa escala menor podendo mostrá-la para a comunidade de agricultores locais por meio de “Dia de Campo” comprovando sua utilidade ou não na propriedade. Outra função das UD's é a função didática, pois elas podem e devem ser implementadas em escolas agrotécnicas e universidades como forma de complementar as atividades práticas dos alunos.

A realização de “Dias de Campo” que são reuniões de agricultores com técnicos e pesquisadores servem para esclarecer as dúvidas sobre a nova tecnologia. Dessa forma, os resultados conseguidos pelas UD's e já demonstrados à comunidade através dos dias de campo devem retornar para a pesquisa para que sejam adaptados ou aprimorados às necessidades locais também como uma forma de avaliar sua adoção e o impacto que essa tecnologia causa na região.

Ressalta-se ainda que a tecnologia deve efetivamente ser adotada, possibilitando que a UD cumpra integralmente o seu papel, levando os benefícios gerados pela pesquisa diretamente a seu usuário.

Márcia Gonzaga de Castro Oliveira
Luciene Fróes Camarano de Oliveira
[Analistas](#) da Embrapa Arroz e Feijão